

#### 4.2 – OPINIÕES TRANSMITIDA ATRAVÉS DAS ENTREVISTAS E CONVERSAS INFORMAIS

As entrevistas com a coordenadora do Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa, Extensão e Estudo da Criança de 0 a 6 anos (NMPEEC/UFF), Vera VASCONCELLOS, a coordenadora da creche UFF, Mônica PICANÇO, a arquiteta responsável pelo projeto, Márcia PINHEIRO, e o responsável pela execução do projeto, Ciro SEPULVEDA, auxiliaram-nos muito a compreender a idealização da creche, a concepção de projeto, seu histórico e sua situação atual. No entanto, as conversas informais com as educadoras, bolsistas, funcionários, pais e, principalmente, com as crianças, foram-nos valiosas para compreender o desempenho da edificação segundo a visão desses diferentes grupos. Estas informações auxiliaram-nos a melhor analisar os dados coletados dos questionários e das observações ao longo da análise walkthrough.

No âmbito global, as principais informações obtidas foram as seguintes:

- A Creche representa a concretização de um sonho de um grupo de pessoas que incluía professores de diversas áreas, funcionários e comunidade, que lutaram por sua realização. Segundo relatos da prof. Vera VASCONCELLOS seu projeto foi iniciado em 1986 e inaugurado apenas em 1997. Durante esse período, a formação do Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa, Extensão e Estudo da Criança de 0 a 6 anos (NMPEEC/UFF) e os professores dos diferentes Departamentos, unidos, lutaram pela concretização do projeto.
  
- A concepção projetual nasceu a partir da integração da arquiteta com a comissão da creche, visando um projeto que tivesse a imagem de “uma casa” e que pudesse ser ampliado de forma modular. Assim, o projeto tirou partido de volumes hexagonais com telhados de quadro águas, fazendo menção à casa e podendo ser rebatido para os lados. Como a creche é um dos primeiros lugares que a criança convive depois da sua casa, houve uma preocupação em proporcionar-lhe um ambiente tão aconchegante quanto o do seu lar. Esta preocupação com a comparação com a casa pode ser observada também no símbolo escolhido para representar a creche UFF (Fig. 124).



Figura 124 – Logomarca da Creche UFF

- A temperatura elevada é considerada como ponto mais problemático. Todos os grupos de usuários foram unânimes em demonstrarem-se insatisfeitos quanto à temperatura interna nos diferentes ambientes da creche. Além da cobertura e forro usados na execução da obra, as janelas não permitem uma boa ventilação de ar, visto sua abertura ser limitada.
- Os usuários, principalmente os da administração da creche, demonstraram preocupação com a segurança da edificação. Educadores relataram as diversas tentativas de assalto enquanto os pais demonstraram-se preocupados com o fácil acesso à recepção da creche.
- As goteiras e infiltrações de água em dias de chuva também foram apontadas como fator que prejudica o funcionamento da creche. Os responsáveis pela creche demonstram-se preocupados com a situação e pedem que a Prefeitura do Campus tome as devidas providências. Em dias de chuva, notamos que todos, de alguma forma, se ocupavam com a secagem dos ambientes que ficavam alagados.
- Apesar de todos os problemas mencionados, todos demonstram um profundo laço afetivo com a creche UFF. Mesmo relatando os pontos negativos, os pais consideram um ótimo lugar para deixar seus filhos. Vale dizer que, devido à sua incapacidade de abrigar um número maior de crianças, há pais que entram na fila de espera com anos de antecedência. Os educadores também evidenciam sua satisfação em trabalhar na creche, assim como as bolsistas e os funcionários. Algumas educadoras relatam que, apesar das dificuldades encontradas na creche, esta experiência tem sido melhor que as vividas em outras instituições.

### 4.3 – NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM BASE NOS QUESTIONÁRIOS

As observações abaixo descritas são resultado da análise dos questionários aplicados aos usuários da Creche UFF no mês de setembro de 2002. Dos 89 questionários distribuídos, apenas 45 retornaram devidamente preenchidos, ou seja, 50,6% deles. A tabela 2 e a figura 125 demonstram o número de questionários preenchidos e devolvidos segundo suas categorias e respectivos percentuais :

	<u>FREQUÊNCIA</u>	<u>PERCENTUAL</u>
<b>Educadores</b>	7	15,6%
<b>Funcionários</b>	5	11,1%
<b>Bolsistas</b>	9	20%
<b>Pais</b>	24	53,3%
<b>Total</b>	45	100%

Tabela 2 – Frequência de questionários respondidos

### CATEGORIAS

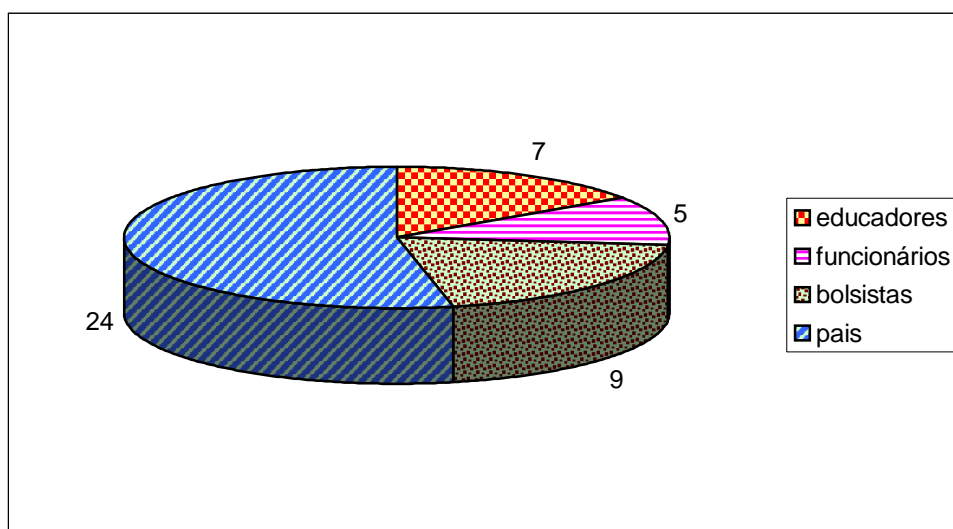


Figura 125 – Número de questionários respondidos

#### 4.3.1– PRINCIPAIS IMPRESSÕES DOS RESPONDENTES DOS QUESTIONÁRIOS

De modo a facilitar a compreensão dos dados obtidos nos questionários, apresentamos, a princípio, as impressões mais frequentes dos respondentes retiradas de suas observações. Acrescentamos, ainda, alguns comentários feitos no ato de entrega dos questionários. São elas:

- os respondentes reclamam da temperatura, que é bastante elevada, e da pouca circulação de ar;
- as janelas, além de não permitirem uma ventilação adequada, são perigosas por abrirem para o pátio interno na altura da cabeça das crianças;
- os respondentes questionam a segurança do edifício, que, segundo relatam, já foi assaltado diversas vezes;
- solicitam que o muro limítrofe entre a creche e a favela seja aumentado;
- esses não consideram adequado o estado de conservação do edifício;
- reclamam das goteiras e infiltrações, que, em época de chuva, atrapalham o bom funcionamento da creche;
- consideram o mobiliário desconfortável e inadequado, principalmente para o horário de repouso;
- os respondentes reclamam de algumas paredes divisórias feitas de compensado;
- argumentam que o piso do banheiro quando molhado torna-se escorregadio e, portanto, perigoso;
- reclamam, ainda, da pouca variedade de brinquedos oferecida na área do parquinho;
- os respondentes solicitam uma via de acesso de veículos para os pais deixarem suas crianças na creche;
- reclamam também da ausência de uma placa identificando o local e sua função – Creche UFF;

- argumentam sobre a retirada da antena de celular atrás da creche;
- os respondentes sugerem a ampliação do espaço físico da creche conforme idéia original ;

Cabe dizer que, apesar das queixas acima relacionadas, os usuário da creche demonstram um grande laço afetivo com a instituição.

De forma geral, os respondentes consideram a creche bem localizada e fácil de ser acessada. No entanto, quanto à sua proximidade aos serviços como restaurantes, bancos e comércio em geral, os dados obtidos nos mostram um pequeno grau de insatisfação. Ainda relativo à localização da creche, percebemos uma preocupação com a segurança do local tanto nas respostas dos questionários quanto nos relatos sobre os assaltos ocorridos na creche. Tais informações podem ser averiguadas no gráfico abaixo:

### SOBRE A LOCALIZAÇÃO DA CRECHE

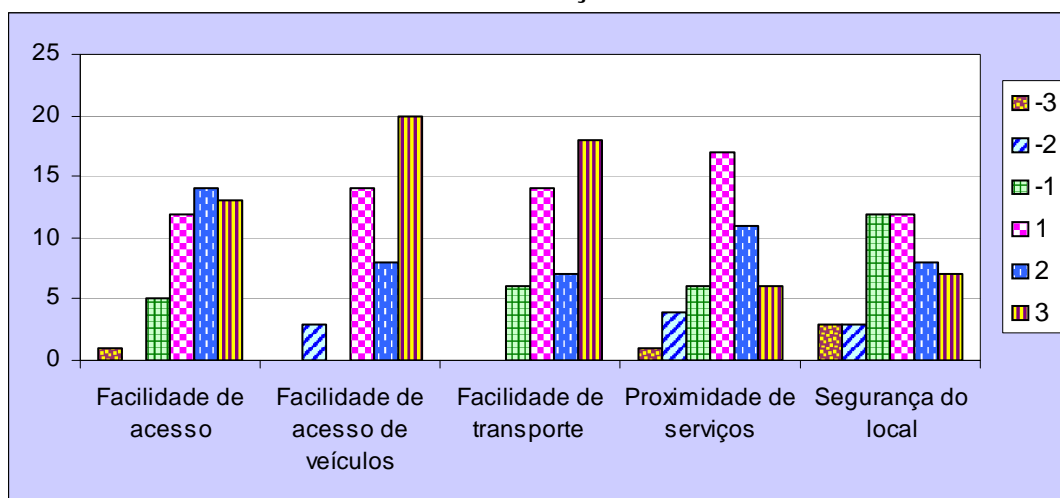


Figura 126 – Gráfico referente à localização da creche

Tomando a creche de forma global, podemos perceber que seus usuários consideram como pontos negativos da creche a acessibilidade por parte dos deficientes físicos e a segurança contra incêndio. Apesar dos respondentes considerarem a conservação do prédio como um dos principais problemas da creche, os dados dos questionários nos mostram que esses estão satisfeitos com a aparência externa da edificação. A figura abaixo apresenta o grau de satisfação do usuário em relação à creche em geral:

### SOBRE A CRECHE EM GERAL

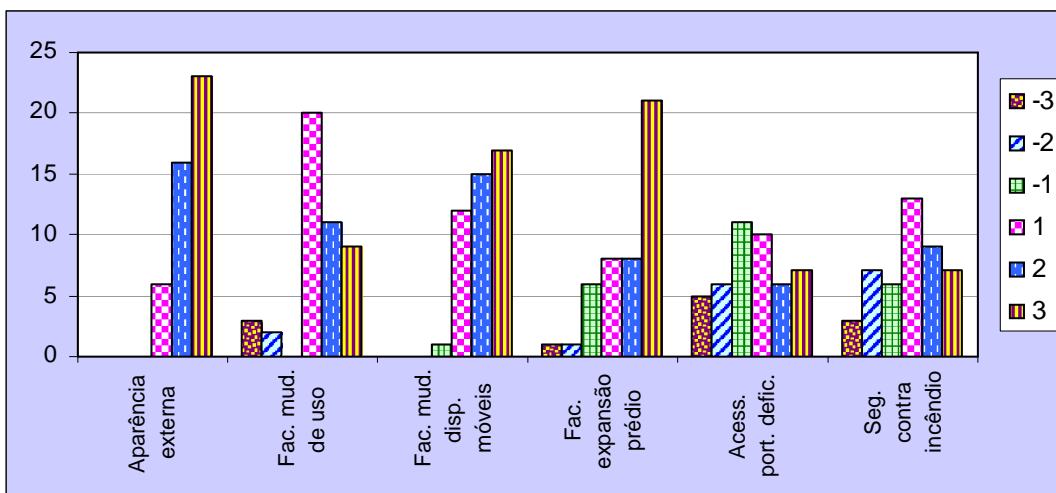


Figura 127 – Gráfico referente à creche em geral

Quanto ao aspecto das salas de atividades, constatamos que o índice de maior insatisfação está ligado à temperatura do ambiente. Os usuários, em sua maioria, consideram as salas muito quente e com pouca circulação de ar. Surgiram também reclamações quanto ao conforto do mobiliário e quanto à diversidade de brinquedos. Os quesitos limpeza, tamanho e proporção ao tamanho da criança são os que aparentam maior aprovação por parte de seus usuários. Observamos, ainda, que os respondentes estão satisfeitos com a aparência estética das salas bem como com sua flexibilidade de uso. Essas informações estão representadas no gráfico que se segue:

### SOBRE AS SALAS DE ATIVIDADES

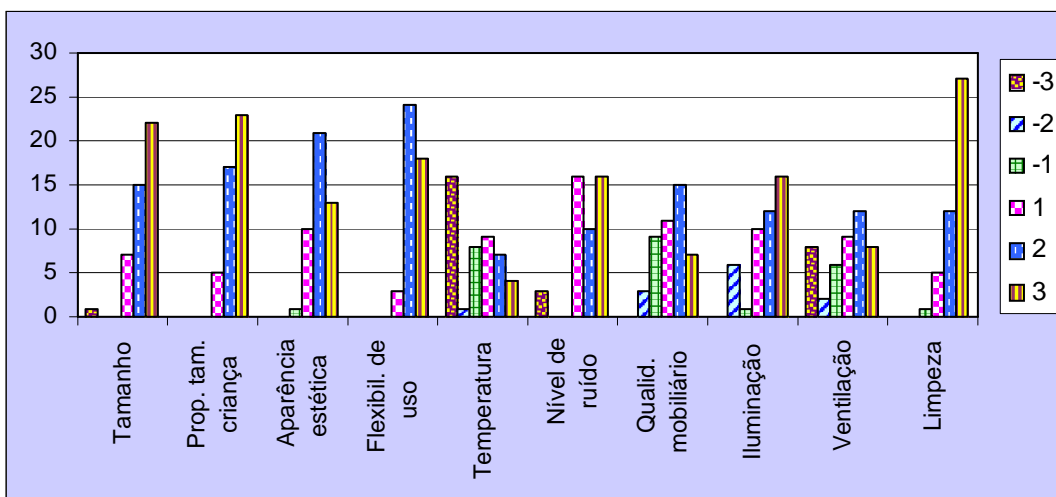


Figura 128 – Gráfico referente as salas de atividades

Podemos considerar que, de modo geral, os usuários estão satisfeitos com os sanitários da creche. No entanto, vale frisar que alguns respondentes não consideram sua quantidade suficiente para atender à instituição. Apesar do quesito limpeza não ter sido incluído no questionário, percebemos que alguns respondentes o especificaram em *outros*, elogiando sua limpeza. Vejamos e comentemo-lo:

### SOBRE OS SANITARIOS

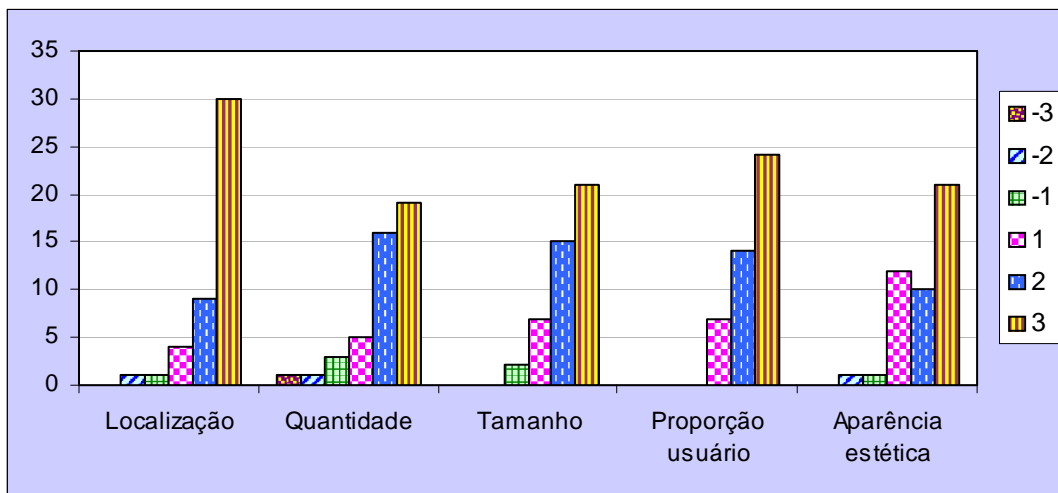


Figura 129 – Gráfico referente aos sanitários

Em relação ao refeitório, notamos que o fator que mais desagrada aos usuários é o da ventilação. Enquanto os respondentes dos questionários demonstram-se satisfeitos com a localização do refeitório, seu tamanho e limpeza, parecem não agrada da sua aparência estética e da sua iluminação. Cabe ressaltar que, apesar de considerarem o ambiente proporcional ao usuário, as respostas obtidas evidenciam que estão insatisfeitos com a qualidade e conforto do mobiliário disponível. Confira o gráfico abaixo:

### SOBRE O REFEITÓRIO

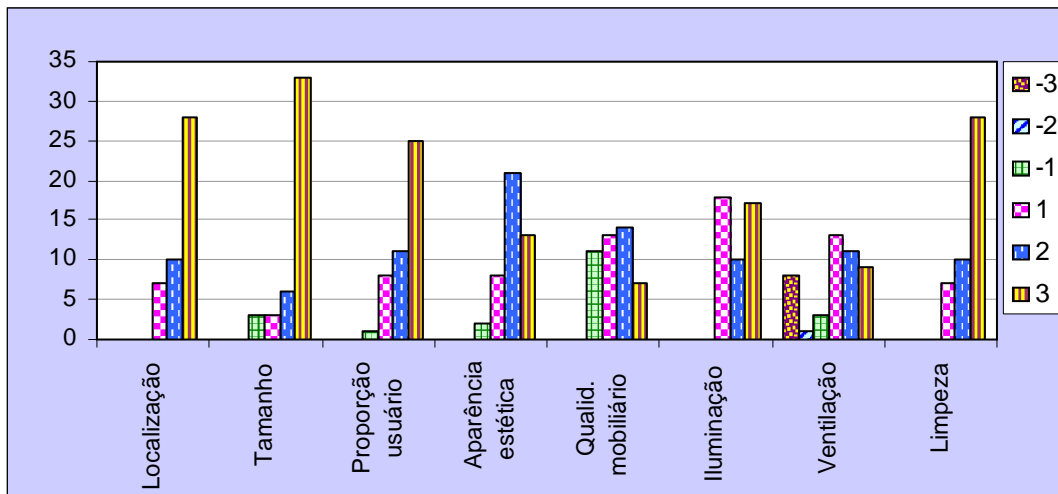


Figura 130 – Gráfico referente ao refeitório

Quanto ao setor administrativo, podemos concluir que, de modo geral, ele não é aprovado pelos seus usuários. Os pontos considerados mais críticos são a temperatura, a ventilação e a segurança. Mostram-se, ainda, insatisfeitos com o nível de ruído, o tamanho e a qualidade e conforto do mobiliário desses ambientes. A aparência estética e a iluminação foram consideradas satisfatórias. O único quesito julgado como positivo foi o relativo à limpeza. O gráfico abaixo demonstra essas informações:

### SOBRE O SETOR ADMINISTRATIVO

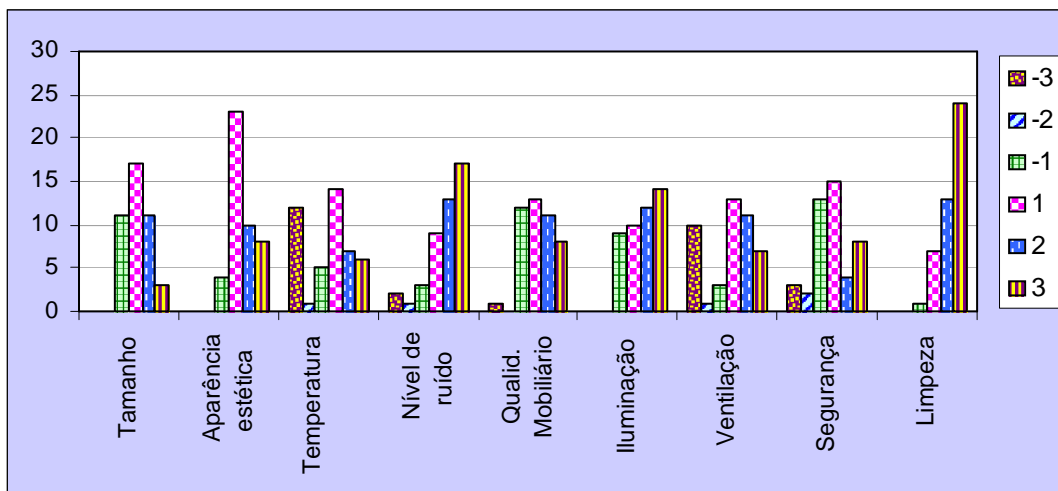


Figura 131 – Gráfico referente ao setor administrativo

As questões relativas aos espaços livres e circulações parecem agradar, principalmente no quesito limpeza. As únicas respostas negativas, apesar de poucas, estão relacionadas com a aparência interna destes ambientes. O gráfico abaixo mostra estes dados:

### SOBRE OS ESPAÇOS LIVRES E CIRCULAÇÕES

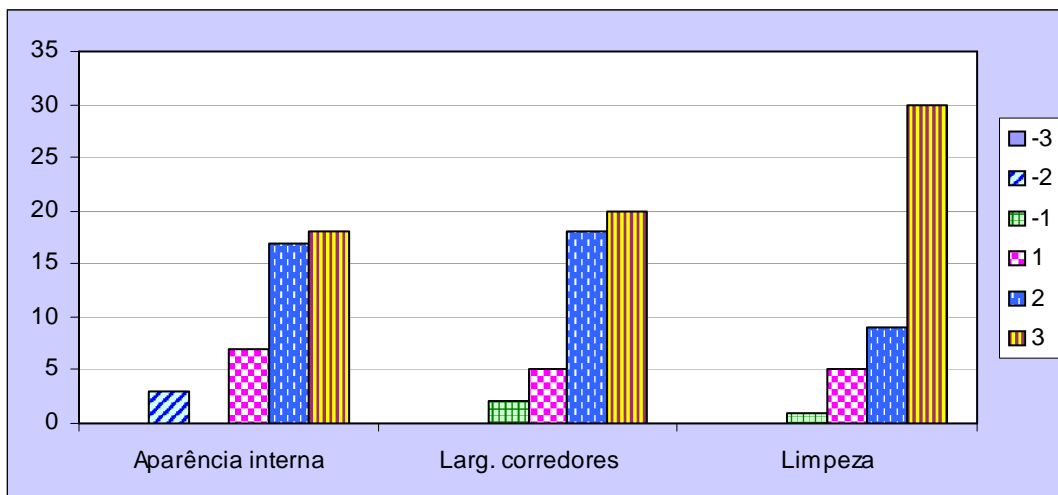


Figura 132 – Gráfico referente aos espaços livres e circulações

A entrada da creche apresenta como pontos positivos, segundo visão dos usuários, seu tamanho, sua proporção à escala da criança, sua aparência estética e, principalmente, sua limpeza. Porém, as respostas obtidas nos questionários evidenciam uma insatisfação quanto ao nível de ruído, à segurança, à flexibilidade de uso e, especialmente, à questão da temperatura. Confira os dados na figura abaixo:

### SOBRE A ENTRADA DA CRECHE

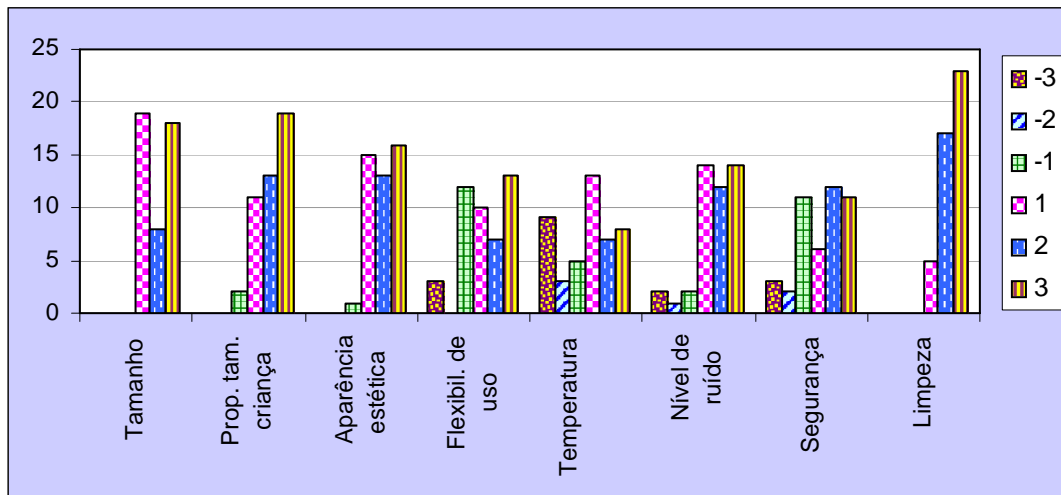


Figura 133 – Gráfico referente à entrada da creche

Quanto ao aspecto do pátio externo, podemos dizer que os usuários consideram insatisfatórios os quesitos aparência estética, qualidade e conforto do mobiliário, temperatura e segurança. Por outro lado, os dados evidenciam que estes estão satisfeitos com a sua localização, seu tamanho, sua proporção ao tamanho da criança e sua limpeza. Os fatores flexibilidade de uso e nível de ruído foram considerados satisfatórios. Confira:

### SOBRE O PATIO EXTERNO

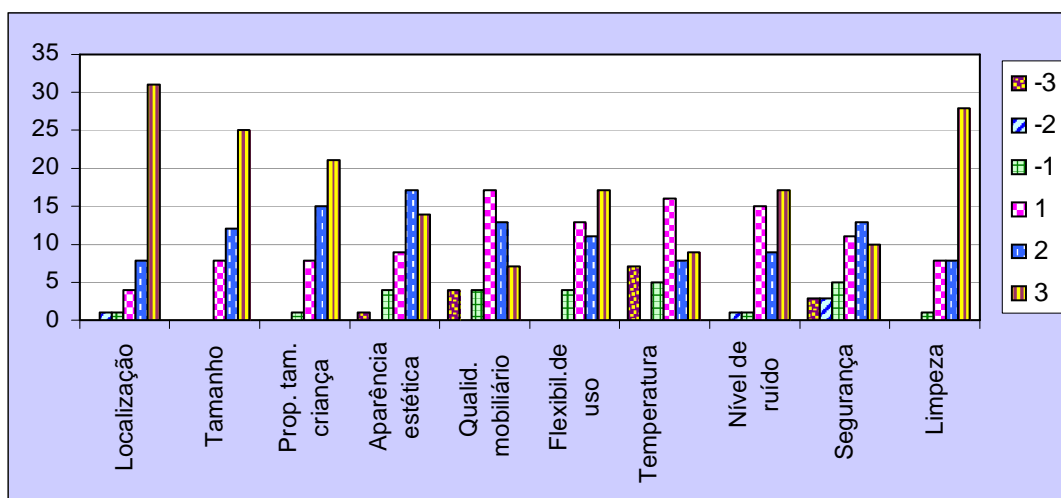


Figura 134 – Gráfico referente ao pátio externo

Já os dados relativos ao pátio interno mostram que, de uma forma geral, seus usuários estão bastante satisfeitos com a sua localização. Apesar de grande parte dos respondentes mostrarem-se contentes com seu tamanho, sua proporção ao tamanho da criança e limpeza, alguns, ainda que minoria, parecem discordar. A aparência estética, a qualidade do mobiliário e a flexibilidade de uso desses espaços também são questões divergentes. Os fatores que mais receberam avaliações negativas foram segurança, iluminação, nível de ruído e, principalmente, temperatura. Vejamos:

### SOBRE O PATIO INTERNO

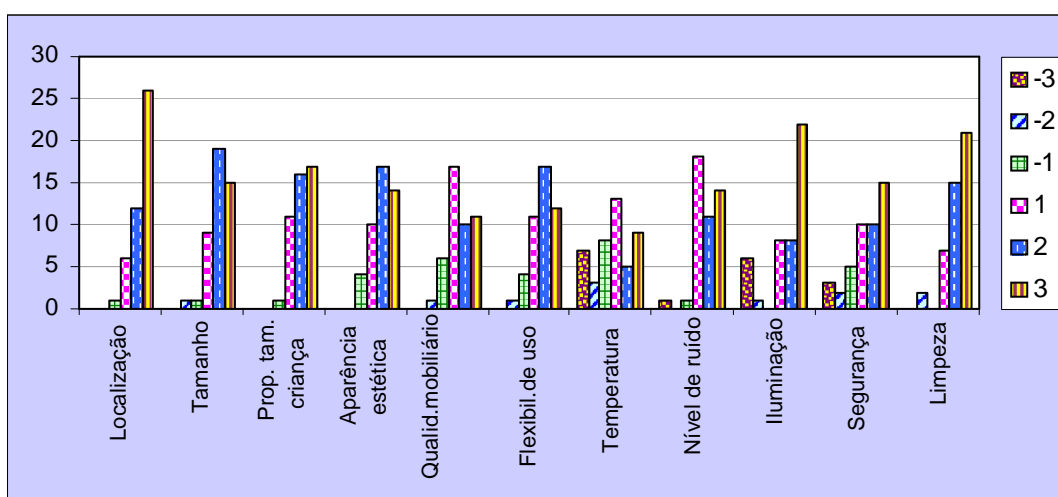


Figura 135 – Gráfico referente ao pátio interno

O último aspecto avaliado no questionário foi o relativo aos materiais usados na edificação da creche. Avaliamos, de modo global, os pisos, as paredes e os tetos. De acordo com os resultados, o teto foi considerado como fator mais crítico do desempenho da creche. Grande parte dos respondentes mostram-se descontentes com a solução adotada como cobertura e forro. Os pisos e as paredes, apesar de obterem alguns pontos negativos, no geral, são satisfatórios. Confira o gráfico abaixo:

### SOBRE A QUALIDADE DOS MA'TERIAIS USADOS

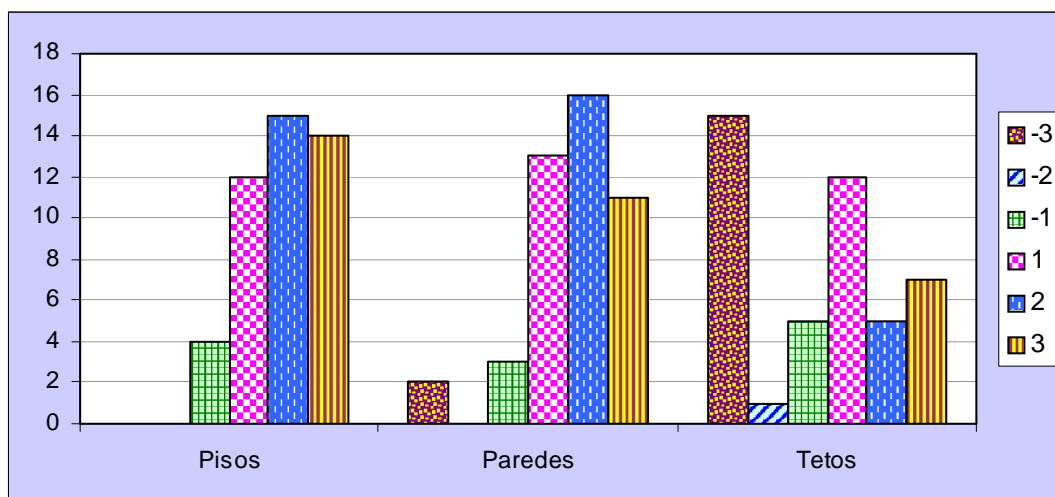


Figura 136 – Gráfico referente à qualidade dos materiais usados na creche